



EMPODERAMENTO EM SAÚDE SOBRE ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR EM JOVENS ESCOLARES DE VITÓRIA E RECIFE

Gustavo Lima Silva ¹
Gircelle Raysa Alves da Silva ²
Estela Maria Leite Meirelles Monteiro ³
Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros ⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: O APH é uma parte crucial no sistema de saúde, sendo os primeiros cuidados administrados aos pacientes vítimas de traumas, podendo ser realizados por qualquer pessoa capacitada. É necessário disseminar esses conhecimentos para a população, tendo em vista que o ensino do tema ainda é pouco distribuído. **OBJETIVOS:** analisar o conhecimento e o empoderamento dos jovens escolares de Vitória e Recife sobre APH, após uma ação educacional. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo quase-experimental, de método quantitativo, realizado em 2022 com 390 adolescentes de Vitória e de Recife, realizando a educação em saúde de forma expositiva e dialogada, seguida da aplicação de formulário com questões sobre conhecimento em atendimento pré hospitalar, e a aplicação de uma Escala de Empoderamento Juvenil em Educação em Saúde (EJeduS). O estudo foi aprovado sob o CAAE de nº 33605320.4.0000.5208. **RESULTADOS:** O estudo investigou diferenças no empoderamento para sexo, idade, contexto escolar e vulnerabilidade pelo cálculo do teste t de Student. Observou-se que as meninas apresentaram escores significativamente superiores aos meninos nos níveis de empoderamento total, individual e de classe social, quanto aos estudantes adolescentes de 14 a 19 anos, também tiveram escores mais altos que os pré-adolescentes, e os adolescentes de contexto escolar do interior apresentaram escores mais altos do que os da capital. Conclusão: Foi possível perceber que as variáveis, gênero, idade e contexto escolar influenciam de forma significativa no nível de empoderamento desses adolescentes após a realização de uma ação educativa sobre APH. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Com esse estudo, conseguimos identificar o efeito de uma ação educativa em saúde em um grupo de jovens, promovendo o empoderamento e a autonomia desses estudantes, assim como o incentivo da atuação de enfermeiros na promoção da educação em saúde.

Palavras-chave: Adolescente, Educação em saúde, Escola, Empoderamento.

¹Graduando do Curso de **Enfermagem** da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, gustavo.lsilva@ufpe.br;

²Graduanda do Curso de **Enfermagem** da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, gircelle.raysa@ufpe.br

³Membro do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGenf) e do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente (PPGSCA) da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, estela.monteiro@ufpe.br;

⁴ Professor orientador: Enfermeira, doutora em enfermagem e docente do curso de enfermagem na Universidade Federal de Pernambuco, centro acadêmico de Vitória de Santo Antão - UFPE, mariana.cbarros@ufpe.br.

